

## IAOD da Deputada Song Pek Kei em 28.04.2026

### **Implementar políticas sistémicas para promover a transformação da estrutura energética**

Desde o início do conflito no Médio Oriente, a cadeia de abastecimento global de petróleo tem sofrido grande impacto, provocando fortes flutuações nos preços internacionais de combustíveis. Diversos países enfrentam crises energéticas, vendo-se obrigados a libertar reservas limitadas para estabilizar o mercado. Macau, enquanto economia microscópica altamente dependente da importação de energia, não fica imune a esta situação. Em particular, o sector dos transportes viu-se forçado a aumentar os preços, e a aviação reduziu o número de voos, afectando indirectamente a vida dos residentes. O Governo mantém uma comunicação estreita com os sectores envolvidos e continua a acompanhar de perto as alterações do mercado, porém, na prática, não implementou quaisquer medidas de apoio para ajudar as indústrias a enfrentarem a crise petrolífera, o que agrava o sentimento de desamparo nessas áreas económicas. Perante as mudanças na conjuntura mundial, o Governo tem insistido na necessidade de actuar de forma proactiva e enérgica. A sociedade espera que os departamentos governamentais correspondentes possam, de facto, estabelecer uma comunicação proactiva e prestar assistência efectiva às indústrias afectadas, ajudando-as a superar as dificuldades presentes.

Perante a aceleração das transformações globais sem precedentes em cem anos, os conflitos geopolíticos estão a colocar à prova de forma profunda a segurança das cadeias globais de abastecimento e energia. Vários países têm colocado a segurança energética como prioridade nas suas estratégias, intensificando, simultaneamente, a procura e o desenvolvimento de novas fontes de energia alternativas. No 15.º Plano Quinquenal, o Estado propôs, tendo como eixo central “ampliar a quantidade, melhorar a qualidade e garantir substituições fiáveis”, acelerar a construção de um novo sistema energético, com especial ênfase na investigação, desenvolvimento e aplicação de novas fontes de energia, como a energia de hidrogénio, e no aumento do consumo de energias renováveis. Num contexto de crescimento contínuo da procura, o Governo da RAEM precisa de adoptar uma perspectiva estratégica para enfrentar o desenvolvimento energético. A curto prazo, deverá implementar medidas incentivadoras para estabilizar a ordem do mercado energético e mitigar o impacto sobre a vida das pessoas; a longo prazo, deverá acelerar a aplicação de novas formas de energia, explorando activamente o uso de fontes limpas, como o gás natural e a energia de hidrogénio, nos sectores dos transportes e da geração de electricidade. Desta forma, poderá romper com o modelo actual de dependência de uma única fonte de energia e construir progressivamente um sistema energético diversificado, estável e sustentável. Isso reforçará, de forma estrutural, a segurança energética de Macau e a sua capacidade de resposta a riscos, permitindo uma melhor articulação com as estratégias nacionais.

Assim, apresento as seguintes sugestões:

1. Face aos desafios externos decorrentes das flutuações drásticas do preço do petróleo a nível internacional, o Governo, para além de reforçar a fiscalização, deve lançar uma série

de medidas mistas, sistemáticas e abrangentes, por exemplo, tomar como referência as experiências do exterior para estudar implementar um subsídio provisório para os combustíveis, a fim de reduzir o impacto da oscilação do preço do petróleo sobre a economia da vida da população e apoiar os sectores e a sociedade a ultrapassarem as dificuldades.

2. Actualmente, a generalização dos veículos movidos a energia eléctrica é cada vez mais rápida, mas representa menos de 10 por cento do número total de veículos motorizados, uma percentagem relativamente baixa, enquanto a generalização dos veículos movidos a novas energias é ainda mais baixa no sector dos transportes. O Governo deve lançar políticas de apoio mais atractivas, para incentivar as empresas e os residentes a substituir os veículos movidos a novas fontes de energia. Ao mesmo tempo, o Governo deve acelerar o aperfeiçoamento da rede de infra-estruturas de carregamento e de troca de energia eléctrica, para resolver as preocupações dos utilizadores dos veículos movidos a novas energias.

3. A energia de hidrogénio é uma energia verde importante para a aplicação da tecnologia e a política de redução de carbono no futuro. Em 2022, o Governo incluiu a energia do hidrogénio na “Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau” e referiu ainda que ia estudar as perspectivas de aplicação da energia de hidrogénio nos transportes terrestres e na produção de energia eléctrica, tendo encarregado uma entidade de desenvolver um plano de estudo sobre a aplicação dessa energia em Macau. O Governo deve acelerar o lançamento de planos de estudo sobre a aplicação da energia de hidrogénio, a fim de elevar a fiabilidade e a segurança do fornecimento de energia, concretizando a aplicação daquela energia em todas as áreas, e haver uma melhor articulação com a estratégia nacional.